

PRÁTICAS AVALIATIVAS NO CAMPO DA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

EVALUATION PRACTICES IN THE FIELD OF THE INFORMATION ORGANIZATION



Márcia Ivo Braz
 Universidade Federal de Pernambuco
 Felipe Mozart Nascimento
 Universidade Federal de Pernambuco
 Rayan de Brito Feitoza
 Universidade Federal da Paraíba

Edição Especial

Anais do 2º Encontro
 Regional Norte-
 Nordeste de
 Educação em
 Ciência da
 Informação – 2º
 ERECIN N-NE

DOI: [https://doi.org/10.33467/
 conci.v1i2.10213](https://doi.org/10.33467/conci.v1i2.10213)



RESUMO: Objetiva apresentar as práticas pedagógicas avaliativas nas disciplinas de Organização da Informação do curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, caracterizando o papel das matérias em questão e o contexto em que se aplicam os processos de ensino-aprendizagem dos agentes envolvidos. Justificando-se principalmente pela necessidade de promover práticas que insiram os participantes em um processo e construção de aprendizagem ativo. Quanto a orientação metodológica desta pesquisa, considera-se como um estudo empírico qualitativo, descritivo-interpretativo. Em um primeiro momento, discute-se sobre a Organização da Informação na Gestão da Informação seguido pela compreensão do perfil acadêmico e profissional dos discentes do curso e, em segundo momento, apresentam-se as práticas de avaliação das disciplinas aqui apresentadas. Na perspectiva da metodologia adotada para o processo ensino-aprendizagem das disciplinas, quatro campos são apresentados: realização de leitura das bibliografias recomendadas, discussão do conteúdo programático, busca e compreensão de atividades de organização da informação e, por fim, a resolução de práticas em organização da informação. Como resultado percebe-se que o processo de avaliação das disciplinas buscou, principalmente, além de cumprir os regimentos do departamento, o desenvolvimento efetivo acadêmico do discente. Isso se deve ao fato de que a formação acadêmica reflete no exercício das práticas profissionais exercidas no cotidiano de cada egresso do curso.

Palavras-chave: Práticas Avaliativas. Organização da Informação. Gestão da Informação.

ABSTRACT: It aims to present the pedagogical evaluation practices in the context of the studies in Information Organization of the Bachelor's Degree in Information Management at the Federal University of Pernambuco, characterizing the role of the disciplines in question and the context in which the teaching-learning processes of the agents are applied involved. Justifying, mainly, by the need to promote practices that insert the individuals participating in a process and construction of active learning. In the methodological orientation of this research, it is considered as a qualitative, descriptive-interpretative empirical study. Firstly, we discuss the Organization of Information in Information Management followed by the understanding of the academic and professional profile of the students of the course, and secondly, the evaluation practices of the disciplines presented here are presented. From the perspective of the methodology adopted for the teaching-learning process of the disciplines four fields are presented: reading performance of the bibliographies recommended, discussion of the programmatic content, search and understanding of information organization activities and, finally, the resolution of practices in information organization. As a result, it is noticed that the process of evaluation of the disciplines mainly sought not only to comply with the regiments of the department, the effective academic development of the student. This is due to the fact that the academic formation reflects in the exercise of the professional practices exercised in the daily life of each egress of the course.

Key-words: Evaluation Practices. Information Organization. Management Information.

1 INTRODUÇÃO

Fundamental compreender que para trilhar o caminho de uma educação emancipadora é necessário um sistema acadêmico que promova questionamentos, desvele e critique o conhecimento, atribuindo-lhe significado. É neste ponto que é preciso contextualizar a universidade e suas responsabilidades sócio profissionais, uma vez que são instituições consideradas formadoras de agentes profissionais que podem transformar a sociedade (BERBEL; OLIVEIRA; VASCONCELLOS, 2006).

Na tentativa de entender os modelos formativos atuais no campo da Ciência da Informação tem-se percebido que esses modelos são considerados insuficientes para atender uma complexa necessidade dos contextos informacionais, e é neste sentido que se percebe o profissional Gestor da Informação como um indivíduo que contribui nas resoluções dessas necessidades, destacando como desafios os processos de tratamento e organização da informação (CRUZ et al., 2017).

Neste contexto, na intenção de perceber o docente como agente interlocutor deste processo que compreende a instituição e seus sujeitos discentes, esta pesquisa reflete no desenvolvimento desses indivíduos frente às práticas avaliativas das disciplinas

“Introdução a Organização da Informação” e “Recursos para Organização da Informação”.

Destarte, tem-se como objetivo apresentar as práticas pedagógicas avaliativas no contexto dos estudos em Organização da Informação (OI) do curso de Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), caracterizando o papel das disciplinas em questão e o contexto no qual se aplicam os processos de ensino-aprendizagem dos agentes envolvidos. Justificando-se, principalmente, pela necessidade de promover práticas que insiram os indivíduos participantes em um processo e construção de aprendizagem ativo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A área da OI pode ser percebida como um campo de responsabilidade da Ciência da Informação, principalmente por integrar os processos nos contextos informacionais, tais como coleta, processamento, disseminação, recuperação e uso da informação. Assim, as atividades que cercam esse campo não devem ser vistas como necessidades atuais, mas que evoluem de acordo com o progresso e desenvolvimento social, recebendo destaque as contribuições da tecnologia da informação e comunicação, bem como sua constante evolução.

Café e Sales (2010, p. 126) apontam que as habilidades que se têm no exercício da OI são frutos de uma história tecida por profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais que se preocuparam com o acesso à informação. Destacam-se as iniciativas norte-americana, inglesa e francesa na formação de bases teóricas e metodológicas que fundamentam as atividades e pesquisas desse campo, tão logo objetivam organizar a informação na tentativa de compreendê-la e assim possibilitar uma recuperação mais eficiente.

Para Brascher e Café (2008, p. 5) o exercício da OI é posto como “um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais” assim, tem-se como resultado deste processo a representação da informação “entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico”.

Esses processos, bem como os sistemas de organização do conhecimento, são eixos fundamentais das disciplinas de “Introdução à Organização da Informação” e “Recursos para Organização da Informação” do curso de Gestão da Informação (GI) da UFPE.

Previsto no Projeto Pedagógico do Bacharelado em GI da UFPE (2012, p. 11), o curso tem como objetivo “desenvolver um processo de aprendizado que permita ao formando habilitação às competências profissionais, renovadas/criadas pelo evento da sociedade da informação” e apresenta como perfil do Gestor da Informação o cumprimento de seu papel social, pautando-se em duas vertentes, a saber: tratamento e uso da informação e sistemas de informação. Ainda de acordo com o Projeto Pedagógico, são previstas: a *competência* deste profissional na geração, análise, controle, acesso e utilização da informação, a *atitude* de representação e organização da informação e *habilidade* de organizar e sistematizar a informação útil a cada cliente, utilizando-se dos processos de análise, interpretação e representação da informação.

3 METODOLOGIA

Na orientação metodológica desta pesquisa, considera-se como um estudo do tipo documental e empírico qualitativo, descritivo-interpretativo apoiado nos pontos:

- Compreensão do curso e do profissional gestor de informações, tendo como elemento de consulta o Plano Pedagógico do curso com o objetivo de caracterizar as referidas disciplinas.

- O apoio empírico engloba os dois últimos anos (2016 e 2017), considerando os quatro semestres letivos, com uma estimativa de 200 discentes matriculados nas disciplinas de “Introdução à Organização da Informação”, ministrada no primeiro semestre do curso e “Recursos para a Organização da Informação” ministrada no quarto semestre do curso.

- Para avaliação das disciplinas utilizou-se como instrumento de consulta o Projeto Político Pedagógico do curso.

4 RESULTADOS

No sentido de organizar e compreender as perspectivas que atendem o objetivo deste estudo, dividiu-se os seguintes pontos: características do papel das disciplinas, o processo de ensino-aprendizagem dos agentes envolvidos e, por fim, a prática avaliativa nas disciplinas de OI.

Características das disciplinas

Quadro 1 – Disciplinas de Organização da Informação.

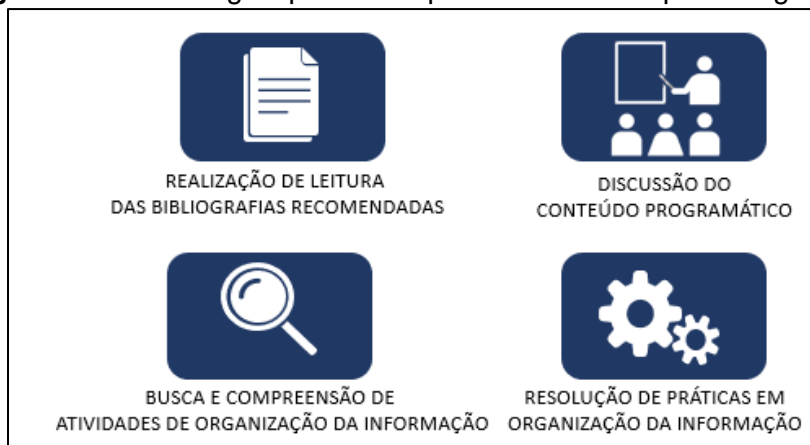
DISCIPLINAS	EMENTA	CH		PERÍODO
		Teórica	Prática	
Introdução à Organização da Informação	Princípios, modelos, métodos orientados à organização da informação registrada em quaisquer suportes informacionais.	60	0	1º
Recursos para Organização da Informação	Instrumentos, técnicas, processos e produtos orientados à organização da informação.	30	30	4º

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso de GI (UFPE, 2012).

Processo de ensino-aprendizagem dos agentes envolvidos

Os agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem foram: a docente e o estagiário docente responsáveis pelas disciplinas e os discentes. Neste processo foram propostas as metodologias abaixo com a intenção de desenvolver as *competências, atitudes e habilidades* que dizem respeito a formação acadêmica do profissional gestor da informação.

Figura 1 – Metodologia aplicada no processo ensino-aprendizagem.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Prática avaliativa nas disciplinas de organização da informação

As práticas avaliativas destas disciplinas se aplicam legitimamente no projeto pedagógico do curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2012, p. 36) que pactua com as linhas mestras de Hoffman (2011), as quais podem destacar: oportunizar aos alunos momentos de interação para que possam expressar ideias, garantir atividades em grupos a fim de que se auxiliem nas dificuldades, proporcionar atividades em espiral, ou seja, tarefas relacionadas às anteriores, em um processo de complexidade e gradação coerente às descobertas feitas pelos discentes ao desenvolvimento do conteúdo. Entre as técnicas e instrumentos listados na sistemática de avaliação do projeto, integram-se à prática avaliativa nas disciplinas:

Figura 2 – Metodologia aplicada no processo ensino-aprendizagem.



Fonte: Elaborado pelos autores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação das disciplinas buscou cumprir com os regimentos do departamento e o efetivo desenvolvimento acadêmico dos discentes. Isso se deve ao fato de que a formação acadêmica reflete no exercício das práticas profissionais de cada egresso do curso. Somam-se a este quadro os moldes políticos que, por sua vez, devem ser exercidos para atender uma demanda social vislumbrando essencialmente o indivíduo e o que busca exercer em sua área.

Ressalta-se que, no desenvolvimento das práticas avaliativas aqui comentadas,

além da perspectiva individual, é importante que sejam trabalhadas também no contexto de grupos, concordando com projeto político pedagógico ao perceber nesse exercício o diálogo e as trocas de ideias e informações. Essa estratégia de avaliação contribui com desenvolvimento acadêmico e profissional do discente cooperando para o alcance dos objetivos das disciplinas, para o planejamento coletivo da execução de um trabalho, a divisão de tarefas, discussões críticas, ouvir e dialogar, expor e debater ideias, etc.

Ao final das disciplinas, os alunos responderam questionários avaliativos produzidos e alimentados pelo Sistema de Gestão Acadêmica SIG@ para fins de avaliação institucional, onde são avaliados diversos aspectos da disciplina e dos métodos de aprendizagem, onde 95% dos quesitos foram respondidos com nota máxima, com destaque para: 1) *critérios e instrumentos de avaliação condizentes com as estratégias de ensino*; 2) *desenvolvimento de estratégias de ensino pertinentes à compreensão dos conteúdos*; 3) *promoção da participação dos discentes nas aulas e atividades das disciplinas*, corroborando, assim, com o cumprimento do objetivo geral proposto neste estudo.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N.; OLIVEIRA, C. C.; VASCONCELLOS, M. M. M. Práticas avaliativas consideradas positivas por alunos do ensino superior: aspectos didático-pedagógicos. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 35, p. 135- 158, set./dez. 2006. Disponível em: <<https://goo.gl/p1k7ur>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: ENANCIB, 11., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/tXjKFK>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

CAFÉ, L.; SALES, R. Organização da informação: Conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: ROBREDO, Jaime; BRÄSCHER, Marisa (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento**. Brasília DF: IBICT, 2010. 334 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Cap. 6, p. 115-129.

CRUZ, T. L. et al. O perfil do gestor da informação: um estudo a partir dos egressos do curso de Gestão da Informação da UFPE. **Informação & Informação**, v. 22, n. 1, p. 150-184, jun. 2017. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<https://goo.gl/mEiZ9F>>. Acesso em 7 fev. 2018.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 24. ed. **Porto Alegre**: Mediação, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Departamento de Ciência da Informação. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em Gestão da Informação**. Recife, 2012. 69 p.